MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Título do projeto – Módulo 2: A Internacionalização do Ensino Superior no Brasil: que rumo(s) podemos tomar?

Professor: Gabriel Brito Amorim
E-mail para inscrição: gabriel_amorim@ufg.br
Carga horária: 50 horas (Módulo 1 – 1 semestre) + 50 horas (Módulo 2 – 1 semestre)
Observações: Aberto a todas as licenciaturas da Faculdade de Letras. Atentem, no entanto, que alguns conteúdos (vídeos, textos, etc.) serão disponibilizados somente em língua inglesa. Os módulos são independentes, porém, sugere-se que os/as participantes concluam os dois módulos – um a ser ofertado em um semestre e, o segundo, no outro, totalizando 100h.
Número de vagas: 20

Objetivo

Esta Prática como Componente Curricular (PCC) tem como seu objetivo principal, em seu Módulo 1, fomentar a reflexão sobre o processo de internacionalização nas instituições de ensino superior (IES) do Brasil, e em particular na UFG, por meio de leituras e discussões guiadas, participações em eventos da área, palestras e rodas de conversa com nomes expoentes da área e, por fim, na escrita de um ensaio reflexivo individual sobre a temática. Em seu Módulo 2, o objetivo principal é responder à pergunta posta no título desta PCC – que rumos podemos tomar (em relação à internacionalização no Brasil)? Para tanto, considerando as leituras e discussões propostas no Módulo 1 (que ficarão disponíveis digitalmente para consulta), os/as participantes divididos em 4 grupos de 5 serão acompanhados no desenho de proposta de um micro estudo que objetiva a avaliação do processo de internacionalização da Universidade Federal de Goiás (UFG), como oferta de resposta à pergunta provocadora.

Justificativa

A internacionalização do ensino superior não é agenda nova, inclusive no Brasil. Em sua tese de doutorado, Amorim (2020) questiona as motivações e os rumos que a internacionalização no Brasil tem tomado e podem tomar no futuro próximo. Internacionalizar para quê? Quem se beneficia? Quem dita as normas? A mobilidade tipo *in* e sua consequente busca por financiamento externo advindo por meio de mensalidades de estudantes estrangeiros sempre, via de regra, foi uma motivação clara das universidades na América do Norte e Europa, mas o que as instituições de ensino superior (IES) no Brasil almejam? O que a comunidade acadêmica busca? Uma internacionalização abrangente (HUDZIK, 2011)? Inteligente (RUMBLEY, 2015)? Em casa (NILSSON, 1999).

Considerando os questionamentos trazidos por Amorim (2020), pensamos que é de suma importância refletirmos e avaliarmos os planos que as IES têm para seus processos de internacionalização. Nos últimos anos, o Brasil tem liderado importantes ações que impulsionaram o (ou a discussão sobre o) processo de internacionalização nas IES, como os programas Ciência sem Fronteiras (extinto em 2017), Idiomas sem Fronteiras e o Capes-PrInt, mas faz-se necessário retornarmos às questões propostas no parágrafo anterior.

A presente PCC justifica-se pela oportunidade de estudarmos o panorama da internacionalização no Brasil e, em particular, na Universidade Federal de Goiás (UFG) para refletirmos e avaliarmos o que temos e o que queremos enquanto instituição de ensino superior cujas missões principais de Ensino, Pesquisa e Extensão devem perpassar o seu plano de

internacionalização. Espera-se que, ao fim desta PCC aqui proposta, os/as participantes consigam entender melhor o processo de internacionalização institucional para se tornarem sujeitos atuantes nas tomadas de decisões e no planejamento das ações.

Metodologia

Nesta PCC, teremos encontros semanais (síncronos e/ou assíncronos às quartas-feiras) online de 1h para discussões sobre os textos e reflexões acerca da temática foco desta PCC. Os encontros serão liderados pelo professor e/ou convidado/a e espera-se participação ativa (leitura e engajamento nas discussões síncronas e assíncronas) dos membros integrantes do grupo. Utilizaremos um fórum de discussão online (plataforma a definir) para interações do grupo: professor x aluno/a, aluno/a x professor e aluno/a x aluno/a. No fim do Módulo 2, os/as participantes serão divididos em 4 grupos de 5. Cada grupo ficará responsável por uma parte do micro estudo de avaliação da internacionalização na UFG, seguindo a matriz de Amorim (2020), sendo: Grupo 1, responsável pela Categoria Políticas Linguísticas; Grupo 2, responsável pela Categoria Mobilidade Acadêmica; Grupo 3, responsável pela Categoria Internacionalização em Casa; e Grupo 4, responsável pela compilação dos dados coletados. Por fim, produziremos um relatório coletivo sobre as categorias avaliadas para encaminhamento a Secretária de Relações Internacionais da UFG e para a Coordenadoria de Relações de Internacionais da Faculdade de Letras da UFG.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE LETRAS
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E LITERATURAS ESTRANGEIRAS
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR (PCC)

Cronograma

Este cronograma poderá sofrer alterações de acordo com as necessidades do grupo e/ou da universidade.

Semana	Data	Modo	Atividade
JUNHO			
1	15/06	Síncrono	Introdução à PCC. Atividades do projeto. Resumo do Módulo 1.
2	22/06	Assíncrono	**Leitura do texto**: AMORIM, G. B.; FINARDI, K. R. Uma Matriz Multidimensional de (Auto) Avaliação da Internacionalização no Brasil. **Estudos em Avaliação Educacional (Online)**, v. 31, p. 699-722, 2021. **Texto de apoio**: AMORIM, G. B.; FINARDI, K. R. The Road(s) Not Taken and Internationalization in Brazil: Journey or Destination? **Acta Scientiarium Education** (online), no prelo.
3	29/06	Síncrono	**Discussão guiada**: Impressões sobre o texto. Considerando a proposta de matriz de avaliação da internacionalização do ensino superior no Brasil, descrita em Amorim e Finardi (2020), qual é a sua impressão sobre as Categorias de análise (Política Linguística, Mobilidade Acadêmica e Internacionalização em Casa) nos 3 eixos principais da universidade, quais sejam, Ensino, Pesquisa e Extensão?
JULHO			
4	06/07	Assíncrono	**Assistir ao vídeo do convidado**: Dr. Felipe Guimarães – especialista em Políticas Linguísticas, servidor da Coordenação de Línguas, SRI/UFES: Políticas Linguísticas para Internacionalização do Ensino Superior no Brasil. Disponível em: TBA Prof. Dr. Waldenor Barros de Moraes Filho (UFU), Vice-Presidente do Programa Idiomas sem Fronteiras (ANDIFES): Políticas Linguísticas e Internacionalização do Ensino Superior no Brasil. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=yUIZR1YORFk&t=20s
5	13/07	Síncrono	**Discussão guiada**: Impressões sobre os vídeos. Considerando as apresentações dos convidados, qual a sua avaliação da importância das línguas estrangeiras no processo de internacionalização do ensino superior? No que se refere às línguas estrangeiras, quais ações são importantes para a universidade?
6	20/07	Assíncrono	**Assistir ao vídeo da convidada**: Doutoranda (PPGE/UFES) Ana Rachel Macedo – Coordenadora de Mobilidade, servidora da SRI/UFES: Mobilidade Acadêmica e Internacionalização. Disponível em: TBA **Consulta ao site Analisa UFG:** https://analisa.ufg.br/p/39619-internacionalizacao
7	27/07	Síncrono	**Discussão guiada**: Considerando a fala da convidada e o panorama de mobilidade acadêmica na UFG apresentado no site, que rumo a UFG tem tomado em relação aos seus programas de mobilidade? Como podemos avaliar essa categoria de análise pós-pandemia da Covid-19?

AGOSTO			
8	03/08	Assíncrono	**Leitura do texto:** ALVES, G. K. Avaliação da internacionalização da educação superior: proposição de indicadores e mapeamento de processos. **NAVUS-Revista de Gestão e Tecnologia**, *7*(4), 63-76, 2017. **Texto de apoio**: CUNHA, M. I. D. Qualidade da educação superior e a tensão entre democratização e internacionalização na universidade brasileira. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, *22*, 817-832, 2017.
9	10/08	Síncrono	**Convidado Especial**: Prof. Dr. Francisco José Quaresma de Figueiredo, Ex-Secretário de Relações Internacionais da UFG, Diretor do Instituto Confúcio de Medicina Chinesa da UFG: Internacionalização em Casa na UFG.
10	17/08	Assíncrono	**Período de coleta de dados –** usando os indicadores da matriz proposta em Amorim e Finardi (2020), cada grupo deverá coletar as informações solicitadas e passar para o Grupo 4 para proceder com a compilação dos dados. Os grupos poderão solicitar conferências individuais com o professor.
11	24/08	Assíncrono	**Período de coleta de dados –** usando os indicadores da matriz proposta em Amorim e Finardi (2020), cada grupo deverá coletar as informações solicitadas e passar para o Grupo 4 para proceder com a compilação dos dados. Os grupos poderão solicitar conferências individuais com o professor.
12	31/08	Assíncrono	**Entrega do relatório coletivo.** Cada grupo ficará responsável por uma parte do relatório (a mesma parte do levantamento de dados), sendo que o Grupo 4, responsável pela compilação dos dados, fará a revisão ortográfica do manuscrito. O texto deve ser escrito em Google Docs (preparado pelo professor), com espaçamento 1,5 e fonte Times New Roman e referências citadas segundo a ABNT. Considerando as leituras, os materiais fornecidos e as discussões nos encontros, quais reflexões você pode fazer acerca do processo de internacionalização do ensino superior brasileiro e, em particular, da UFG? A pergunta norteadora é: que rumos estamos tomando, na sua perspectiva? **Prazo final até 22h do dia 31/08.**

Avaliação da PCC

Atividade	**Pontos**
Participação Ativa nos Encontros (individual)	40 pontos
Relatório Final (grupo)	60 pontos
Total	100 pontos

Bibliografia Sugerida

AMORIM, G. B.; FINARDI, K. R. The Road(s) Not Taken and Internationalization in Brazil: Journey or Destination? **Acta Scientiarium Education** (online), no prelo.

AMORIM, G. B.; FINARDI, K. R. Uma Matriz Multidimensional de (Auto) Avaliação da Internacionalização no Brasil. **Estudos em Avaliação Educacional (Online)**, v. 31, p. 699-722, 2021.

ALVES, G. K. Avaliação da internacionalização da educação superior: proposição de indicadores e mapeamento de processos. **NAVUS-Revista de Gestão e Tecnologia**, *7*(4), 63-76, 2017.

BRASIL, 2017. Programa Institucional de Internacionalização. CAPES-PRINT. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/20032019_CAPES_PrInt_EDITAL_41_2017__ALTERAO.pdf, Acesso em 25 de novembro de 2021.

CARVALHO, S. B. R. D., & ARAÚJO, G. C. D. Gestão da internacionalização das instituições de ensino superior. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, *25*, 113-131, 2020.

CUNHA, M. I. D. Qualidade da educação superior e a tensão entre democratização e internacionalização na universidade brasileira. **Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior (Campinas)**, *22*, 817-832, 2017.

DE SOUZA, L. M., & MÁRIO, L. Políticas de Internacionalização na Educação Superior: questões e caminhos. In **ICCAL–International Congress of Critical Applied Linguistics: Language, Action, and Transformation** (pp. 19-21), 2015.

FINARDI, K. R.; SEMBIANTE, S.; AMORIM, G. B.; VERONEZ, T. Internationalizations in two loci of enunciation: the South and the Global North. **ETD: Educação Temática Digital**, v. 2, p. 591-611, 2020.

GUIMARÃES, F. F.; FINARDI, K.; AMORIM, G. B. From Pandemic to Paradigm Shift: Recalibrating Brazil's Relationships with the Global North. **EAIE Forum Magazine**, Amsterdam, Netherlands, p. 28 - 29, 26 abr. 2021.

GUIMARÃES, R. M.; PEREIRA, L. S. M. Mapeamento dos estudos sobre políticas linguísticas e internacionalização no Brasil: uma selfie. **Fórum Linguístico**, 18**(**1), 5596-5617, 2021.

HUDZIK, J. K. Comprehensive internationalization: From concept to action. **Washington, DC: NAFSA: Association of International Educators,** 44, 2011.

MOROSINI, M. C. Internacionalização na produção de conhecimento em IES brasileiras: cooperação internacional tradicional e cooperação internacional horizontal. **Educação em revista**, *27*, 93-112, 2011.

NILSSON, B. Internationalisation at home: theory and praxis. **EAIE Forum**, Spring, 1999.

RUMBLEY, L. E. “Intelligent internationalization”: A 21st century imperative. **International Higher Education**, (80), 16-17, 2015.

VILLELA, J. A. Internacionalização do ensino superior: um estudo de caso na Universidade de Brasília–UnB, 2018.

ZANCHET, B. M. B. A.; SELBACH, P. T.; VIGHI, C. S. B. (2017). A internacionalização do ensino superior: um desafio para as universidades. **Roteiro**, *42*